



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

COTAS RACIAIS E HETEROIDENTIFICAÇÃO

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
2024







INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

COTAS RACIAIS E HETEROIDENTIFICAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Publicações PROEN
2024



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Flávio Luis Barbosa Nunes
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks
Chefe de Departamento de Educação a
Distância e Novas Tecnologias

Rosélia Souza de Oliveira
Coordenadora da Coordenadoria de Produção
de Tecnologias Educacionais
Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no
âmbito do IFSUL

Daiani Nogueira Luche
Coordenadoria de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação
Conteudista(s)
Fábio dos Santos Gonçalves
Mara Beatriz Nunes Gomes
Tereza Cristina Duarte
Gilson Simões Porciúncula
Rosemar Gomes Lemos
Fábio dos Santos Gonçalves

Desenvolvimento e suporte AVA
Andressa Oliveira da Silveira
Luís Fernando da Silva Mendes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Design educacional
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Coordenadoria de Produção de
Tecnologia Educacional

Design gráfico e digital
Ariane da Silva Behling
Lucia Elena Korth Sedrez
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Edição de áudio e vídeo
José Pedro Minho Mello
Camila Zurchimitten Barbachâ
Eduardo Walerko Moreira
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Revisão linguística
Ana Paula de Araujo Cunha
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica
Margarete Hirdes Antunes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Cotas Raciais e Heteroidentificação
Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
1ª Edição – Copyright© 2024
Todos os Direitos Reservados

Coordenação da edição
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
cpte@ifsul.edu.br

Diagramação e Projeto Visual
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Matheus Eslabão da Silva
Natália Schein

Catálogo na Fonte
Elaborado por Gislaine da Silva Maciel
Bibliotecária CRB 10/1481

C843	Cotas Raciais e Heteroidentificação : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) / organizadores : Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luis Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes.— Pelotas, RS : Publicações PROEN/IFSul, 2024. 33 p. : il. , color. ISBN 978-65-01-19661-9 IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC) https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2 1. Educação a distância - Cursos de Capacitação 2. Cotas Raciais 3. Heteroidentificação 4. Inclusão 5. IFSul - Cursos MOOC I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz, Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luis Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V. Antunes, Margarete Hirdes
------	--

CDD 371.35

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-reitoria de Ensino.
Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.
Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.
Pelotas/RS – CEP 96015-560
Tel: (53) 3026-6050
if-proen@ifsul.edu.br
www.ifsul.edu.br

Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	15
07	SUPOORTE TÉCNICO	15
08	COTAS RACIAIS E HETEROIDENTIFICAÇÃO	15
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	16
10	JUSTIFICATIVA	16

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	17
12	OBJETIVOS DO CURSO	18
	12.1 OBJETIVO GERAL	18
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
13	ESTRUTURA DO CURSO	18
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	21
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	22
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	20
	14.2.1 PROGRAMA	24
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	26
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	27
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	27
	REFERÊNCIAS	42

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus campi e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 campi e 2 campi Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires



Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 câmpus, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/ e <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/>.

4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





Passo 1: Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



Acessar a plataforma

[Esqueceu o seu usuário ou senha?](#)

Entrar

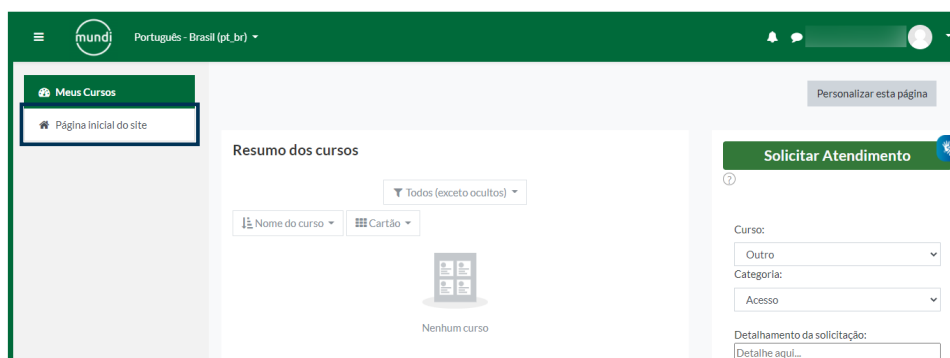
Esta é a sua primeira vez aqui?

Para ter acesso completo a este site, você primeiro precisa criar uma conta.

Cadastre-se

No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site



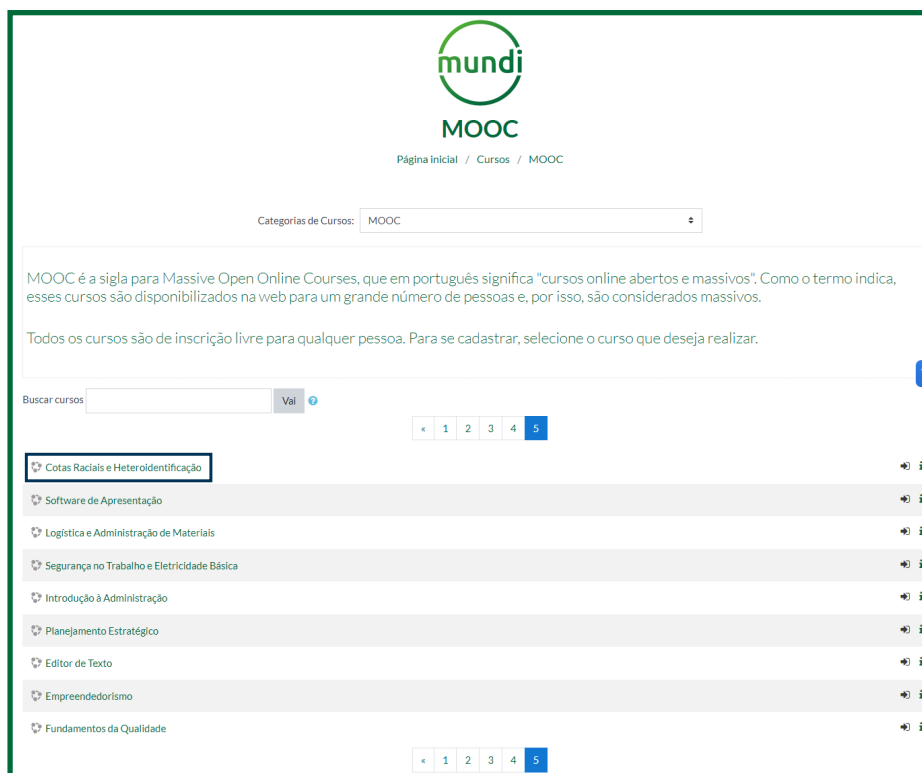
Passo 2: Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “MOOCs”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



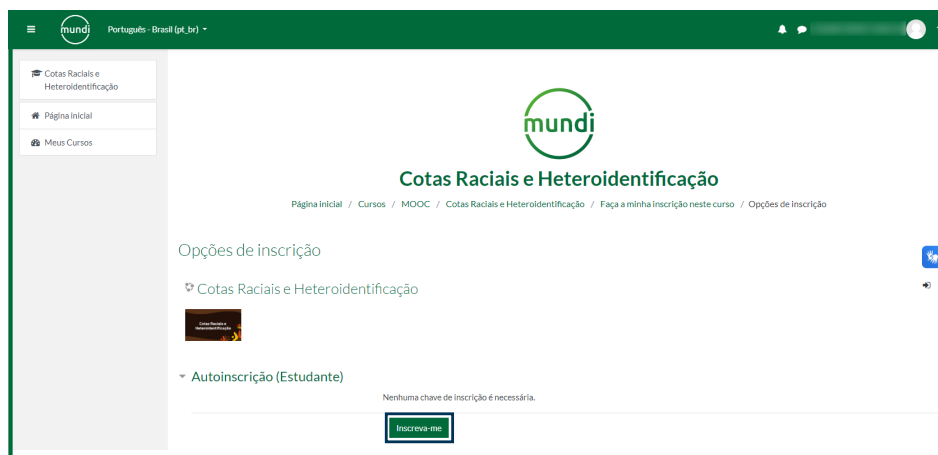
Passo 3: Após acessar a listagem dos MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



Passo 4: Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



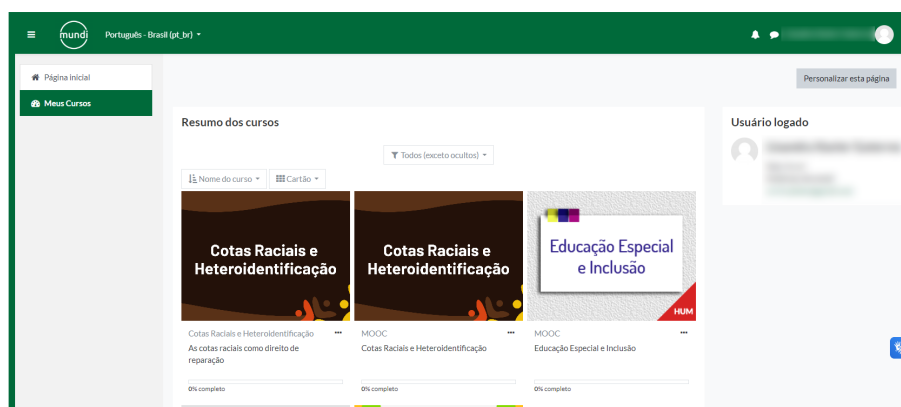
Passo 5: Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



Passo 6: Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “**Meus cursos**”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incompleto.

6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

7. SUPORTE TÉCNICO

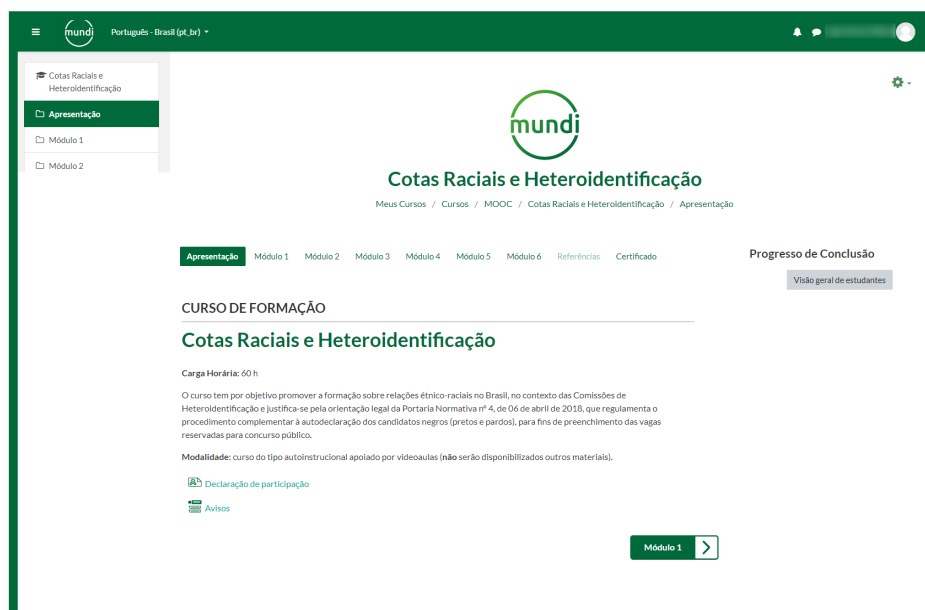
Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

8. COTAS RACIAIS E HETEROIDENTIFICAÇÃO

O curso tem a intenção de promover a formação sobre relações étnico-raciais no Brasil, no contexto das Comissões de Heteroidentificação e justifica-se pela orientação da Portaria Normativa n.º 4, de 06 de abril de 2018, que regulamenta o procedimento complementar à autodeclaração dos candidatos pretos e pardos, para fins de preenchimento das vagas reservadas para concurso público.

Figura 11 – Boas-vindas



9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul
CNPJ: 10.729.992/0001-46

Razão Social:
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Endereço:
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.

Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS – CEP 96015-560

Telefone: (53) 3026-6050

Site da Instituição: www.ifsul.edu.br

DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: Cotas Raciais e Heteroidentificação

Modalidade de oferta:
a distância, de natureza Massive Open Online Course (MOOC)

Carga Horária: 60 horas

10. JUSTIFICATIVA

O Curso MOOC em Cotas Raciais e Heteroidentificação qualificará o/a educando/a no sentido de se inteirar acerca de questões pertinentes às relações étnico-raciais no Brasil e à política de cotas, no contexto das Comissões de Heteroidentificação.

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das transformações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino

torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de diferentes contextos.

Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	Cotas Raciais e Heteroidentificação
Disciplina	Cotas Raciais e Heteroidentificação
Sigla	CRH
Objetivo geral	Oportunizar ao/à estudante aprender técnicas de ilustração e animação 3D que são utilizadas no dia a dia de uma produção profissional, auxiliando-o/a no início dos seus estudos e na criação do seu primeiro portfólio.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as cotas raciais como direito de reparação; - Entender o porquê da necessidade das cotas raciais; - Discutir acerca da condição de invisibilidade da mulher negra no contexto acadêmico; - Compreender a importância da valorização da cultura afro-brasileira na sala de aula; - Inteirar-se sobre como elaborar editais amparados legalmente e construir pareceres.
Carga horária (CH) total	60h
Nº Módulos	6
Nº Unidades	23
Nível	<input checked="" type="checkbox"/> Básico <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Avançado
Pré-requisitos	Não há.

12. OBJETIVOS DO CURSO

12.1 Objetivo Geral

Promover formação sobre relações étnico-raciais no Brasil e a política de cotas, no contexto das Comissões de Heteroidentificação.

12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Reconhecer as cotas raciais como direito de reparação;
- Entender o porquê da necessidade das cotas raciais;
- Discutir acerca da condição de invisibilidade da mulher negra no contexto acadêmico;
- Compreender a importância da valorização da cultura afro-brasileira na sala de aula;
- Inteirar-se sobre como elaborar editais amparados legalmente e construir pareceres.

13. ESTRUTURA DO CURSO

Módulo 1 - As cotas raciais como direito de reparação

Unidade 1: Grupos sociais aliados ao longo dos tempo

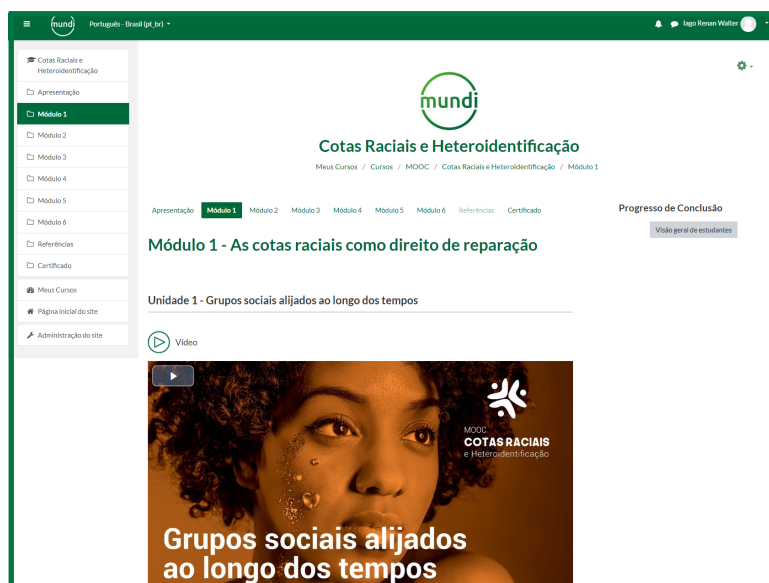
Unidade 2: Mito da democracia racial

Unidade 3: Estatística da segregação

Unidade 4: A lei 12.711 enquanto medida de reparação

Contém 4 vídeos, 8 atividades

Figura 13 – Módulo 1



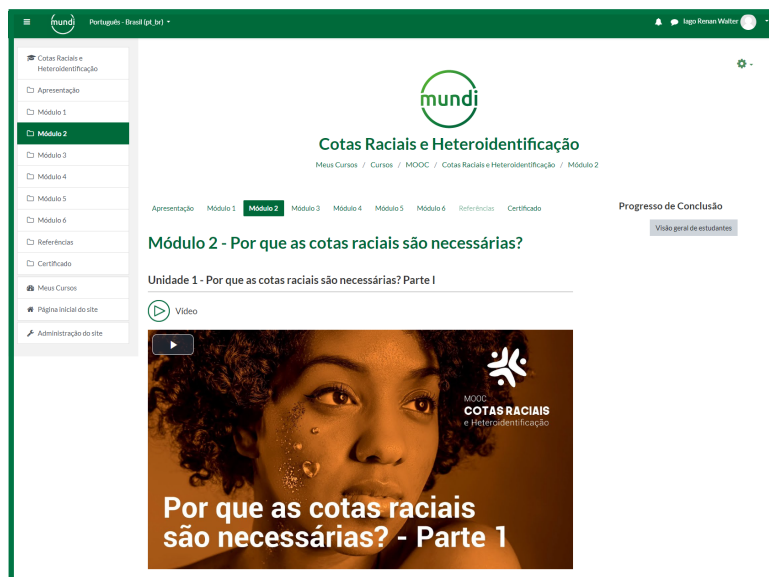
Módulo 2 - Por que as cotas raciais são necessárias?

Unidade 1: Por que as cotas raciais são necessárias? Parte I

Unidade 2: Por que as cotas raciais são necessárias? Parte II

Contém 2 vídeos, 8 atividades

Figura 14 - Módulo 2



Módulo 3 - A invisibilidade da mulher negra no contexto acadêmico

Unidade 1: Introdução: os "protagonismos" da mulher negra

Unidade 2: Invisibilidade e violência simbólica

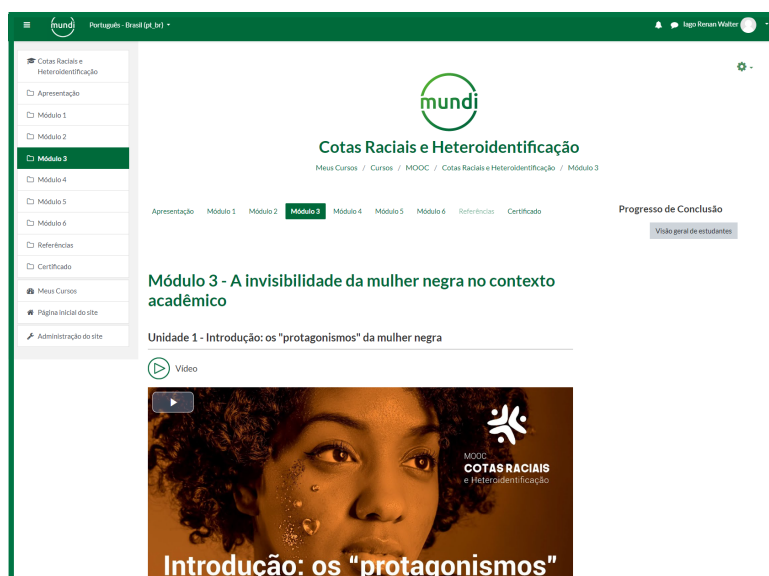
Unidade 3: O silenciamento e a solidão

Unidade 4: A importância do trabalho das comissões de Heteroidentificação

Unidade 5: Ubuntu: Eu sou porque nós somos, a luta é de todos!

Contém 5 vídeos, 8 atividades

Figura 15 - Módulo 3



Módulo 4 - Acesso e representatividade nos espaços acadêmicos

Unidade 1: Atuação em atividade de ações afirmativas

Unidade 2: Representatividade

Unidade 3: Tipos de acesso ao Ensino Superior na UFPel

Unidade 4: PAVE - Por mais vagas para as Escolas Públicas

Unidade 5: Dados dos cotistas do Centro de Engenharias

Contém 5 vídeos, 8 atividades

Figura 16 - Módulo 4



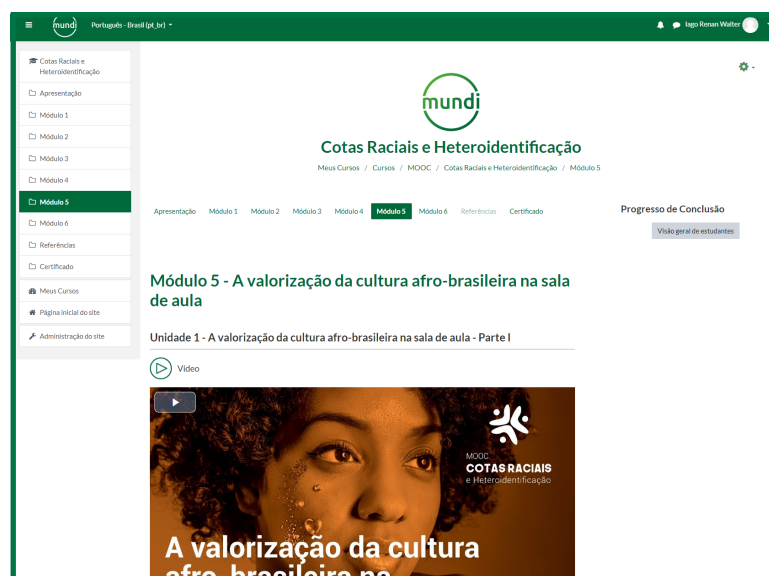
Módulo 5 - A valorização da cultura afro-brasileira na sala de aula

Unidade 1: A valorização da cultura afro-brasileira na sala de aula - Parte I

Unidade 2: A valorização da cultura afro-brasileira na sala de aula - Parte II

Contém 2 vídeos, 8 atividades

Figura 17 - Módulo 5



Módulo 6 - Como elaborar editais e construir pareceres

Unidade 1: Introdução aos pareceres

Unidade 2: Parecer de provimento – análise das razões do candidato

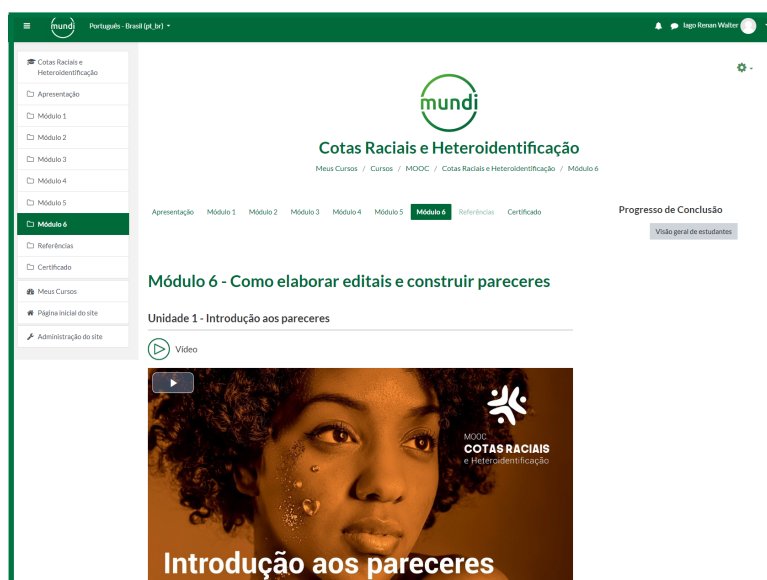
Unidade 3: Contextualização sócio-histórica

Unidade 4: Contextualização jurídica

Unidade 5: Amparo constitucional e finalização do parecer

Contém 5 vídeos, 8 atividades

Figura 18 - Módulo 6



14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nessa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso de Cotas Raciais e Heteroidentificação, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 6 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso de Cotas Raciais e Heteroidentificação foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, alicerçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de Cotas Raciais e Heteroidentificação, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
Módulo 1 As cotas raciais como direito de reparação	Fábio dos Santos Gonçalves	10h
Módulo 2 Por que as cotas raciais são necessárias?	Mara Beatriz Nunes Gomes	10h
Módulo 3 A invisibilidade da mulher negra no contexto acadêmico	Tereza Cristina Duarte	10h
Módulo 4 Acesso e representatividade nos espaços acadêmicos	Gilson Simões Porciúncula	10h
Módulo 5 A valorização da cultura afro-brasileira na sala de aula	Rosemar Gomes Lemos	10h
Módulo 6 Como elaborar editais e construir pareceres	Fábio dos Santos Gonçalves	10h
Carga horária total do curso		60h

14.2.1 Programa

Curso	Cotas Raciais e Heteroidentificação
Carga horária	60h
Ementa Abordagem e discussão acerca dos temas: (i) As cotas raciais como direito de reparação; (ii) Por que as cotas raciais são necessárias? (iii) A invisibilidade da mulher negra no contexto acadêmico; (iv) Acesso e representatividade nos espaços acadêmicos; (v) A valorização da cultura afro-brasileira na sala de aula; e (vi) Como elaborar editais e construir pareceres.	
Objetivos Objetivo geral: promover formação sobre relações étnico-raciais no Brasil e a política de cotas, no contexto das Comissões de Heteroidentificação. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">- Reconhecer as cotas raciais como direito de reparação;- Entender o porquê da necessidade das cotas raciais;- Discutir acerca da condição de invisibilidade da mulher negra no contexto acadêmico;- Compreender a importância da valorização da cultura afro-brasileira na sala de aula;- Inteirar-se sobre como elaborar editais amparados legalmente e construir pareceres.	
Conteúdos: Módulo 1 – As cotas raciais como direito de reparação <ol style="list-style-type: none">1. Grupos sociais alijados ao longo dos tempo2. Mito da democracia racial3. Estatística da segregação4. A lei 12.711 enquanto medida de reparação Módulo 2 - Por que as cotas raciais são necessárias? <ol style="list-style-type: none">1. Por que as cotas raciais são necessárias? Parte I2. Por que as cotas raciais são necessárias? Parte II Módulo 3 - A invisibilidade da mulher negra no contexto acadêmico <ol style="list-style-type: none">1. Introdução: os “protagonismos” da mulher negra2. Invisibilidade e violência simbólica3. O silenciamento e a solidão4. A importância do trabalho das comissões de Heteroidentificação5. Ubuntu: Eu sou porque nós somos, a luta é de todos! valorização da cultura afro-brasileira na sala de aula - Parte I	

Curso	Cotas Raciais e Heteroidentificação
Carga horária	60h
<p>Conteúdos:</p> <p>Módulo 4 - Acesso e representatividade nos espaços acadêmicos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Atuação em atividade de ações afirmativas 2. Representatividade 3. Tipos de acesso ao Ensino Superior na UFPel 4. PAVE - Por mais vagas para as Escolas Públicas 5. Dados dos cotistas do Centro de Engenharias <p>Módulo 5 - A valorização da cultura afro-brasileira na sala de aula</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A valorização da cultura afro-brasileira na sala de aula - Parte I 2. A valorização da cultura afro-brasileira na sala de aula - Parte II <p>Módulo 6 - Como elaborar editais e construir pareceres</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução aos pareceres 2. Parecer de provimento – análise das razões do candidato 3. Contextualização sócio-histórica 4. Contextualização jurídica 5. Amparo constitucional e finalização do parecer 	
<p>Metodologia:</p> <p>O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.</p> <p>Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BRASIL. República Federativa do. Lei Nº 12.288, de 20 de julho de 2010.</p> <p>BRASIL. República Federativa do. Lei Nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.</p> <p>BRASIL. República Federativa do. Lei Nº 12.990, de 9 de junho de 2014.</p> <p>BRASIL. República Federativa do. Orientação Normativa Nº 3 de 1º de agosto de 2016.</p> <p>BRASIL. República Federativa do. Portaria Normativa Nº 4 de 6 de abril de 2018.</p> <p>CHIAVENATO, José Júlio. O negro no Brasil: da senzala à abolição. São Paulo: Moderna, 1999.</p>	

Curso	Cotas Raciais e Heteroidentificação
Carga horária	60h
<p>Bibliografia básica:</p> <p>DEL PRIORE, Mary e VEN NCIO, Renato Pinto. Ancestrais: uma introdução à História da África Atlântica. Revista África e Africanidades - Ano I - n. 4 - Fev. 2009 - ISSN 1983-2354.</p> <p>GENOVESE, Eugene Dominick. Da Rebelião à Revolução: as revoltas de escravos negros nas Américas. São Paulo: Global, 1983.</p> <p>INOCÊNCIO DA SILVA, Nelson Fernando. Consciência negra em cartaz. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.</p> <p>KENSKI, Rafael. Vencendo na Raça. In: Revista Superinteressante, edição 187, p. 42-50. São Paulo: Abril, 2003.</p> <p>MARQUES, Adhemar et al. História do Tempo Presente. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>MEC/SEPPPIR. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Seppir/MEC, 2004.</p> <p>MJ/SEDH/DPDH. Discriminação - crimes por raça e cor. Brasília: MJ, 2001.</p> <p>NEVES, MARIA DE Fátima Rodrigues das (org.). Documentos sobre a escravidão no Brasil. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Iolanda (org.). Relações raciais e educação: novos desafios. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.</p> <p>TREVISAN, Leonardo. Abolição: um suave jogo político. São Paulo: Moderna, 1988.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>OSÓRIO, Rafael Guerreiro. Desigualdade racial e mobilidade social no Brasil: um balanço das teorias. In: THEODORO, Mário (org.). As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil 120 anos após a abolição. Brasília, Ipea, 2008.</p> <p>PAGER, Devah. Medir a discriminação. Tempo Social, 18 (2): 65-88, 2006..</p> <p>FERREIRA, A. Histórias de professores de línguas e experiências com racismo: uma reflexão para a formação de professores. Revista Espéculo, v. 43, novembro de 2009.</p>	

14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

15. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 2 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.

Módulo 1

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) Quais são as instituições que deverão adotar as Cotas?	
a)	Somente Institutos Federais.
b)	Instituições Privadas.
c)	Universidades Federais e Escolas Federais de Ensino Técnico (nível médio).
d)	Instituições Estaduais.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
2) O Supremo Tribunal Federal julgou constitucional a Lei nº 12.990/2014, que trata das cotas raciais, com base no princípio da igualdade, reserva para negros o percentual de 20% das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos. Porém, este percentual estabelecido abrange apenas a administração:	
a)	pública federal, estadual, distrital e municipal, no âmbito do respectivo Poder Executivo.
b)	direta do Poder Executivo federal.
c)	autárquica, direta e fundacional do Poder Executivo federal.
d)	pública federal direta e indireta, no âmbito dos três Poderes.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
3) A Lei 12.711/12, chamada Lei de Cotas, define que deve ser reservado um percentual para as vagas cotistas de:	
a)	50% por curso e turno.
b)	40% por curso e turno.
c)	30% por curso.
d)	20% por turno.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
4) O Poder Executivo deve implementar um programa de acompanhamento que vai avaliar a necessidade de continuação da política de 2012. Qual o prazo estabelecido para esse programa?	
a)	5 anos.
b)	20 anos.
c)	10 anos.
d)	Para sempre.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) Quais meios de seleção devem ser usados para alunos cotistas?

- | | |
|----|--|
| a) | Vestibular, Enem, programa de avaliação seriada. |
| b) | Somente SISU. |
| c) | Somente vestibular. |
| d) | Somente ENEM. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) A Lei 12.711/12 trata de cotas:

- | | |
|----|---------------------------------------|
| a) | públicas. |
| b) | somente para pessoas com deficiência. |
| c) | sociais. |
| d) | raciais. |

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

7) A Portaria Normativa nº 9 de 2017 trata da implementação das reservas de vagas para:

- | | |
|----|--|
| a) | somente pessoas com deficiência. |
| b) | somente pretos e pardos. |
| c) | somente indígenas. |
| d) | pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

8) A Lei 12.990/14 é referente à reserva aos negros de 20% (vinte por cento) das vagas para o ingresso no(s):

- | | |
|----|---|
| a) | Institutos Federais. |
| b) | Instituições Estaduais. |
| c) | Funcionalismo público. |
| d) | Institutos Federais e Universidades Públicas. |

Módulo 2

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) O “mito” da democracia racial foi desmistificado na década de 1950 por:

- a) **Ciro Gomes.**
- b) Bruno Latour.
- c) Florestan Fernandes.
- d) Gilberto Freyre.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) A ideologia da democracia racial defende que:

- a) **as raças são construções sociais.**
- b) as raças diferem enquanto contextos sociais e políticos.
- c) as raças são modificadas a partir dos diferentes modos de vida.
- d) as raças são geneticamente iguais e que o fator racial não influencia os demarcadores sociais e econômicos, numa perspectiva que nega o peso do racismo no Brasil.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) A ideologia da desigualdade racial entende o termo raça como:

- a) **uma dimensão social e política que explica as estratificações construídas a partir dessa categorização.**
- b) uma categoria biológica e política.
- c) uma categoria apenas biológica.
- d) apenas um termo utilizado para distinguir negros e brancos.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) A ideia da meritocracia é um sistema que:

- a) **fortalece um sistema de identidade e autoestima.**
- b) enfatiza o sucesso do esforço coletivo para um indivíduo alcançar seus objetivos.
- c) privilegia a noção de êxito pelo esforço individual, sem considerar as questões estruturais que fazem uma distribuição desigual das oportunidades entre as classes étnico-raciais.
- d) defende a necessidade das cotas sociais e raciais.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
5) Para o princípio da igualdade ser efetivado, torna-se essencial:	
a)	disponibilizar elementos que venham efetivá-lo substancialmente com a distribuição igualitária de oportunidades.
b)	agir de comum acordo apenas com as políticas afirmativas.
c)	agir apenas de maneira formal.
d)	atuar de maneira restrita e formal.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
6) A Orientação Normativa 03/2016 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG) trouxe a responsabilidade de que:	
a)	As instituições públicas possuíam o dever de realizar a verificação da autodeclaração dos candidatos autodeclarados negros nos concursos públicos, utilizando-se do critério do fenótipo e raça.
b)	As instituições públicas possuíam o dever de realizar a verificação da autodeclaração dos candidatos autodeclarados negros nos concursos públicos, utilizando-se do critério de raça.
c)	As instituições públicas possuíam o dever de realizar a verificação da autodeclaração dos candidatos autodeclarados negros nos concursos públicos, utilizando-se do critério do fenótipo.
d)	As instituições públicas possuíam o dever de realizar a verificação da autodeclaração dos candidatos autodeclarados negros nos concursos públicos, utilizando-se do critério de renda.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
7) O preconceito de marca (Oracy Nogueira, 2007) caracteriza-se por:	
a)	Preconceito e discriminação pela história de vida do indivíduo.
b)	Preconceito e discriminação pelo contexto social do indivíduo.
c)	Preterição racial em torno da aparência do indivíduo, produzindo discriminação racial.
d)	Preconceito e discriminação pelo contexto social e cultural do indivíduo.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

8) A Orientação Normativa 04/2018 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG) regulariza:

- | | |
|----|---|
| a) | A autodeclaração dos candidatos. |
| b) | Apenas a composição dos membros na heteroidentificação. |
| c) | Apenas a composição dos membros na fase recursal. |
| d) | O procedimento para realização das comissões de heteroidentificação no âmbito da Administração Federal, desde a composição dos membros tanto na heteroidentificação, quanto na fase recursal. |

Módulo 3

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) A violência simbólica caracteriza-se principalmente por:

- | | |
|----|--------------------------------------|
| a) | causar danos físicos no indivíduo. |
| b) | causar danos físicos e psicológicos. |
| c) | causar somente danos psicológicos. |
| d) | causar danos morais e psicológicos. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) A Lei 10.639/03 torna obrigatório:

- | | |
|----|--|
| a) | o ensino sobre Gênero e História da África. |
| b) | o ensino sobre História da África e dos Africanos. |
| c) | o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. |
| d) | o ensino sobre Indígenas e Africanos. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) A imagem da mulher negra é relacionada ao(s):

- | | |
|----|--|
| a) | trabalhos vistos como inferiores e subalternos pela sociedade e o seu corpo sexualizado. |
| b) | ao trabalho subalterno e atividades acadêmicas. |
| c) | todas as anteriores. |
| d) | ao corpo sexualidade e ao trabalho intelectualizado. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) O racismo estrutural caracteriza-se por:

- | | |
|----|---|
| a) | manifestações de violência física e simbólica. |
| b) | a proibição de negros acessarem instituições públicas e privadas. |
| c) | manifestações de preconceito em ambientes públicos e privados. |
| d) | práticas, hábitos, situações e falas enraizadas em nossos costumes, que provocam de maneira direta ou indireta a segregação e o preconceito racial. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) As cotas raciais são vistas como:

- | | |
|----|--|
| a) | um direito de reparação por todo um contexto histórico e social. |
| b) | um acesso fácil para quem não estudou muito. |
| c) | um privilégio das mulheres negras. |
| d) | um privilégio das mulheres e dos homens negros. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) As pluralidades de indivíduos nos espaços acadêmicos contribuem para:

- | | |
|----|---|
| a) | valorizar a cultura eurocêntrica. |
| b) | priorizar as manifestações de preconceito em ambiente públicos. |
| c) | desmistificar conceitos, a partir de uma maior inclusão. |
| d) | perpetuar o preconceito racial. |

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

7) O padrão de indivíduos adotado na sociedade é:

- | | |
|----|---------------------------------------|
| a) | o padrão eurocêntrico e a mestiçagem. |
| b) | a mestiçagem de indivíduos. |
| c) | o padrão eurocêntrico. |
| d) | o padrão negro. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

8) Em 1978, surge o Movimento Negro Unificado, que foi a união de vários grupos para:

- | | |
|----|---|
| a) | receber denúncias de preconceito racial. |
| b) | enfrentar o racismo e a discriminação racial no país. |
| c) | valorizar e desmistificar a cultura negra. |
| d) | lutar pela perpetuação das cotas raciais. |

Módulo 4

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) A Lei n.º 12.711/2012 garante percentual de reserva de vaga para escola pública de, no mínimo:

- | | |
|----|-----|
| a) | 30% |
| b) | 25% |
| c) | 50% |
| d) | 40% |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) De acordo com o vídeo, o percentual de alunos matriculados em escolas públicas na região sul no Rio Grande do Sul em 2017 foi de:

- | | |
|----|-------|
| a) | 90,0% |
| b) | 55,8% |
| c) | 85,7% |
| d) | 93,7% |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Segundo o vídeo, a partir dos resultados encontrados no comparativo entre as redes de ensino e o modelo de cálculo para a distribuição de vagas, propõe-se uma nova distribuição para as vagas ofertadas no Programa de Avaliação da Vida Escolar – PAVE, na medida que se constatou que a maioria dos alunos estudam em escolas públicas, necessitando, assim, de uma melhor equidade no acesso à Universidade Federal de Pelotas – UFPel. O modelo de distribuição apresentado é de:

- | | |
|----|---|
| a) | 75% das vagas reservadas para estudantes oriundos de escolas públicas e outros 25% destinados à ampla concorrência. |
| b) | 85% das vagas reservadas para ampla concorrência e outros 15% destinados a estudantes oriundos de escolas públicas. |
| c) | 50% das vagas reservadas para estudantes oriundos de escolas públicas e outros 50% destinados à ampla concorrência. |
| d) | 90% das vagas reservadas para estudantes oriundos de escolas públicas e outros 10% destinados à ampla concorrência. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) O entendimento apresentado sobre as ações afirmativas:

- | | |
|----|--|
| a) | É somente uma forma de organização que o Estado estabeleceu. |
| b) | São meios de distribuir melhor as vagas. |
| c) | São medidas que visam atribuir benefícios aos grupos favorecidos da sociedade. |
| d) | São medidas tomadas que visam atribuir direitos iguais a grupos da sociedade que são oprimidos ou sofrem com as sequelas do passado de opressão. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) Os movimentos como a marcha dos movimentos negros foram grandes marcos para a implementação e discussão sobre ações afirmativas. Baseado nisso, quais são os processos seletivos que, por lei, devem utilizar esta política hoje?

- | | |
|----|---|
| a) | Processos Seletivos de Instituições Privadas. |
| b) | Concursos e Processos Seletivos para Servidores Públicos e Estudantes de Instituições de Ensino Públicos. |
| c) | Seleção de Funcionários de instituições privadas. |
| d) | Escolha de Políticos. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) Segundo dados do Centro de Engenharias do Projeto de Ensino – PROEDAI, atualmente quantas vagas são disponibilizadas em média para cotas raciais?

- | | |
|----|------|
| a) | 200. |
| b) | 150. |
| c) | 50. |
| d) | 45. |

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

7) Quanto à evasão nas engenharias, baseado nos gráficos apresentados no vídeo, a evasão tende a:

- | | |
|----|---------------------------|
| a) | Nenhuma das alternativas. |
| b) | Aumentar. |
| c) | Manter-se igual. |
| d) | Minimizar. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

8) Sobre a distribuição da população negra segundo IBGE, qual o percentual de negros e brancos no Rio Grande do Sul, respectivamente?

- | | |
|----|----------------------------|
| a) | Negros, 18%; brancos, 82%. |
| b) | Negros 68%; brancos, 32%. |
| c) | Negros 55%; brancos, 45%. |
| d) | Negros, 30%; brancos, 70%. |

Módulo 5

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) O objetivo das políticas de ações afirmativas é:

- | | |
|----|--|
| a) | Aumentar o ingresso de alunos negros no ensino superior. |
| b) | Provocar a discriminação e marginalização dos alunos não negros. |
| c) | Reparar uma dívida histórica com o povo negro cujos antepassados foram escravizados. |
| d) | Garantir as desigualdades historicamente acumuladas. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Uma das formas de as políticas de ações afirmativas estarem presentes em sala de aula é:

- | | |
|----|--|
| a) | Não é possível. |
| b) | Somente com aulas de legislação. |
| c) | Mantendo a mesma matriz curricular. |
| d) | Através da inserção na matriz curricular de conteúdos que inseriram personalidades negras que fizeram parte da história. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Segundo o vídeo, o papel da Comissão de Heteroidentificação é:

- | | |
|----|--|
| a) | Fazer juízo de valor sobre o candidato. |
| b) | Emitir um parecer com as considerações sobre o candidato a partir do seu pertencimento étnico. |
| c) | Decidir quem entra por cotas raciais ou não. |
| d) | Abdicar-se de qualquer opinião. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) É importante trabalhar a cultura afro-brasileira na sala de aula, para que:

- | | |
|----|--|
| a) | haja socialização na turma, pois, sem isso, ela não ocorre. |
| b) | seja inserida como disciplina no plano de ensino. |
| c) | seja possível desmistificar o paradigma de que os negros são inferiores aos brancos. |
| d) | estude-se mais política nas aulas. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) A Lei 10.639/2003 dá um suporte para as ações afirmativas e deve ser cumprida:

- | | |
|----|---|
| a) | em âmbito estadual por todas instituições de ensino públicas. |
| b) | somente pelo ensino médio. |
| c) | por todas instituições de ensino, tanto públicas como privadas. |
| d) | desde o ensino fundamental até o médio. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) A legislação que trata da inclusão da educação para as relações étnico-raciais, do ensino de História e cultura Afro-brasileira e Africana, promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo nos programas de ações do Ministério da Educação e dá outras providências, pertence à portaria:

- | | |
|----|--------------------------------|
| a) | Portaria Normativa nº 14/2004. |
| b) | Portaria Normativa nº 21/2013. |
| c) | Portaria Normativa nº 4/2017. |
| d) | Portaria Normativa nº 9/2018. |

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

7) Um meio para a inserção do debate sobre a cultura Afro-brasileira e africana trazido pela entrevistada é:

- | | |
|----|--|
| a) | Com uma mudança política. |
| b) | Por meio de áreas de convivência adaptadas. |
| c) | Não há meios para isso. |
| d) | Por meio de espaços de discussão sobre a temática. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

8) A lei 10.639/2003 torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira:

- | | |
|----|--|
| a) | Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares. |
| b) | Somente nos anos finais do ensino fundamental. |
| c) | Nas escolas públicas. |
| d) | Nos estabelecimentos de ensino particular. |

Módulo 6

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) Um parecer recursal surge quando:	
a)	O candidato solicita.
b)	O candidato perpassa por uma Comissão de Heteroidentificação e não tenha sua condição confirmada.
c)	A instituição acha necessário.
d)	É aberto um processo administrativo.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
2) É recomendado colocar no edital o período para recurso de:	
a)	5 dias.
b)	7 dias.
c)	3 dias.
d)	1 dia.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
3) O parecer de desprovimento deve conter sugestivamente:	
a)	Somente nome e assunto.
b)	Nome, curso, assunto e foto.
c)	Processo, nome, assunto, relatos, foto e deliberação da comissão não confirmando parecer.
d)	Nome, processo, foto e assunto.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
4) O parecer de confirmação da Comissão de Heteroidentificação deve conter sugestivamente:	
a)	Processo, nome, assunto, relator, foto e relatório.
b)	Processo, relatório, foto e assunto.
c)	Processo, nome, assunto, foto e relatório.
d)	Processo, nome, relator e assunto.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) A Lei n.º 12.711/12 trata de cotas:

- | | |
|----|---------------------------|
| a) | sociais. |
| b) | nenhuma das alternativas. |
| c) | de renda. |
| d) | raciais. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) A Lei n.º 12.711/12 valerá para:

- | | |
|----|--|
| a) | somente para o SISU. |
| b) | somente para as instituições federais de ensino. |
| c) | todas instituições de ensino. |
| d) | apenas para os vestibulares tradicionais. |

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

7) A lei das cotas determina o mínimo de aplicação das vagas, que é de 12,5%, no entanto:

- | | |
|----|---|
| a) | as universidades federais têm autonomia para, por meio de políticas específicas de ações afirmativas, exceto instituir reservas de vagas suplementares. |
| b) | as universidades federais não têm autonomia para, por meio de políticas específicas de ações afirmativas, instituir reservas de vagas suplementares. |
| c) | as universidades federais têm autonomia para, por meio de políticas específicas obrigatórias, que são as reservas de vagas suplementares. |
| d) | as universidades federais têm autonomia para, por meio de políticas específicas de ações afirmativas, instituir reservas de vagas suplementares. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

8) A renda e a cor dos candidatos que se autodeclararem desta forma serão comprovadas por meio de:

a)	a renda familiar per capita de 1,5 for comprovada por meio de documentação e etnia por meio de autodeclaração do candidato.
b)	a renda familiar per capita de 2,0 for comprovada por meio de documentação e etnia por meio de comissão de heteroidentificação.
c)	a renda familiar per capita de 1,5 for comprovada por meio de documentação e etnia por meio de comissão de heteroidentificação.
d)	a renda familiar per capita de 2,0 for comprovada por meio de documentação e etnia por meio de autodeclaração do candidato.

16. REFERÊNCIAS

BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: transtornos globais do desenvolvimento. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar**: O que é? Por que? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **A política de educação profissional no governo Lula**: um percurso histórico controvertido. Revista Educação & Sociedade. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação**: Sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.

